



BERINJELA

Nome científico: *Solanum melongena* L.

Sinonímia Científica: *Solanum esculentum* Dunal, *Solanum melongena* var. *depressum* L., *Solanum melongena* var. *esculentum* (Dunal) Nees, *Solanum melongena* var. *serpentinum* L.

Nome popular: Beringela, berengena, tongú.

Família: Solanaceae.

Parte Utilizada: Fruto.

Composição Química: Carboidratos, proteínas, lipídeos, sais minerais: potássio, fósforo, cloro, cálcio, sódio, magnésio, enxofre, ferro. Aminoácidos, Saponinas, cinarina, ácido clorogênico, vitaminas: A, B1, B2, niacina, ácido ascórbico, compostos fenólicos, flavonoides, glicoalcalóides, e fibras.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A berinjela (*Solanum melongena* L.) é uma planta da família Solanaceae, originária da Índia e introduzida no Brasil no século XVI. A planta apresenta porte arbustivo, caule semilenhoso, podendo alcançar até um metro de altura, com folhas alternas, ovadas, angulosas e de cor esbranquiçada, sendo pilosa na epiderme inferior. Suas flores violáceas podem apresentar manchas amareladas. Fornece fruto ovóide e oblongo, com epicarpo de coloração vinho escura intensamente brilhante, muito apreciado na culinária e comestível em diferentes formas de preparo.

Indicações e Ação Farmacológica

Esta indicada como Hipocolesterolêmico, diurético, colagogo, antioxidante, hipoglicemiante, e como coadjuvante nas dietas de emagrecimento.

A redução do colesterol plasmático ocorre por inibição na absorção do colesterol, por ligação de algum componente da berinjela com sais biliares essenciais na absorção intestinal do colesterol e devido à presença da niacina.

A redução do colesterol tecidual esta relacionada à ação antioxidante e a diminuição do colesterol plasmático, a redução da peroxidação lipídica das LDL nativa, oxidadas e da parede arterial provoca uma significativa proteção sobre o endotélio vascular.

Os flavonóides extraídos da berinjela atuam como potente antioxidante por diminuir os níveis das hidroxiperoxidasas.

O alto teor de fibra presente na berinjela forma um gel no lúmen intestinal modificando a estrutura da mucosa do intestino e aumentando a produção de mucina, que atua com barreira para a absorção de glicose auxiliando no controle do diabetes e do peso corpóreo.

Dosagem e Modo de Usar

- **Extrato seco P.S:** 500 mg, duas a três vezes ao dia
- **Pó:** 750mg a 2000mg três vezes ao dia;
- **Tintura:** 15 gotas diluídas em meio copo de água três vezes ao dia;
- **TM:** 30 gotas diluídas três vezes ao dia;

Contraindicações

Sem toxicidade nas doses recomendadas.

Referências

ÁVILA, L. C. **Índice Terapêutico Fitoterápico- ITF**. 2ª ed. Petrópolis, RJ; EPUB, 2013.

ALONSO J.; **Tratados de Fitofármacos e Nutracêuticos**. 1ª ed. Rosario, Argentina. 2004.

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. **Formulário Médico Farmacêutico**. 3ed, São Paulo: Pharmabooks, 2006.

JORGE, P. A. R; et al. **Efeito da berinjela sobre os lípides plasmáticos, a peroxidação lipídica e a reversão da disfunção endotelial na hipercolesterolemia experimental**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 70, n. 2, p. 87-91, 1998.

GONÇALVES, M. D. C. R. et al. **Modesto efeito hipolipemiante do extrato seco de Berinjela (*Solanum melongena* L.) em mulheres com dislipidemias, sob controle nutricional**. Rev. bras. farmacogn, v. 16, n. supl, p. 656-663, 2006.

PERON, A. P; et. al. **Avaliação mutagênica das plantas medicinais *Baccharis trimera* Less. e *Solanum melongena* L., em células de medula óssea de ratos Wistar**. Revista Brasileira de Biociências, v. 6, n. 2, 2008.